

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE FINANCEIRA COMO FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO DE UMA ORGANIZAÇÃO DO SETOR ALIMENTÍCIO EM IJUÍ / RS¹

Jonas De Souza Bueno², Stela Maris Enderli³.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Ciências Contábeis

² Jonas de Souza Bueno egresso do Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

³ Stela Maris Enderli Professora Mestre do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

Introdução

O presente trabalho aborda a análise financeira e a projeção do fluxo de caixa, como ferramenta indispensável para o controle eficaz das finanças de uma organização do setor alimentício. Ano após ano as organizações empresariais vêm passando por transformações, muitas delas impostas pelas novas configurações econômicas da globalização. Nesse sentido torna-se imprescindível a busca de novas técnicas e controles, juntamente com o aprimoramento daqueles já existentes, objetivando que as organizações se fortaleçam nos setores nos quais atuam, criando assim condições para fazer frente a crescente disputa por espaços e mercados.

O controle de toda a questão empresarial passa pela aplicação das diretrizes da contabilidade, tanto no que diz respeito à questão organizacional quanto financeira.

Sua finalidade é fornecer informações sobre a composição do patrimônio e suas variações, como também sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. Essas informações são destinadas a orientar os gestores, para facilitar e tornar eficientes suas decisões de ordem econômica e financeira.

Franco (1991, p. 22) explica as finalidades da contabilidade:

A contabilidade desempenha, em qualquer organismo econômico, o mesmo papel que a História na vida da humanidade. Sem ela não seria possível conhecer o passado nem o presente da vida econômica da entidade, não sendo também possível fazer previsões para o futuro nem elaborar planos para a orientação administrativa.

As informações contábeis são indispensáveis. Além disso, muito utilizadas para que os sócios, gestores, bancos, investidores, fornecedores e também o governo estejam habilitados e munidos de dados para a tomada de decisões.

Indiscutivelmente, uma das ferramentas de controle nas organizações é o fluxo de caixa, este que pode possibilitar aos gestores nos processos de gerenciamento, bem como, acompanhar, avaliar as movimentações dos recursos financeiros, munindo-se de instrumentos necessários para melhor tomarem decisões diante das oportunidades apresentadas pelo mercado.

Para Zdanowicz (2012, p. 150) “o fluxo de caixa deve ser elaborado mediante a estimativa dos recebimentos e pagamentos financeiros, evitando a empresa enfrentar dificuldades, assim como auxiliar no processo de tomada de decisões, de forma planejada, segura e eficiente”.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O fluxo de caixa apresenta informações precisas e bem definidas sobre a movimentação de capital da organização (entradas e saídas) num determinado período fiscal, possibilitando assim que os gestores da organização programem quando necessário um maior ou menor volume de recursos e as aplicações a serem feitas com recursos próprios, ou através de captações externas

O controle dos prazos de pagamentos a fornecedores, em especial a aquisição de matéria prima e os recebimentos de clientes, representa na maioria das organizações o maior volume de recursos financeiros, os quais podem afetar o fluxo de caixa das mesmas, caso os controles de tais dados não sejam feitos de forma eficiente, podendo assim comprometer a estabilidade financeira da organização.

Complementando a ideia, para Padoveze (2003, p.283) “os prazos de pagamentos e recebimentos, além das condições normais de créditos oferecidas pelas empresas, são utilizados pela necessidade física de se operacionalizar a efetivação financeira das transações”.

Diante disso, Silva (2005, p. 79), considera que: “para o fluxo de caixa atender as suas finalidades, é preciso que sempre haja por parte das pessoas envolvida nesse processo análise, interpretação, acompanhamento, avaliação, revisão e controle”.

Desta forma, quando o fluxo de caixa é planejado, precisa-se considerar que o mesmo tem a necessidade de controlar todas as transações financeiras realizada na empresa. Cria-se assim o conhecimento real do controle do fluxo de caixa, ou seja, das entradas e saídas que nele foram estimados.

A análise financeira tem a finalidade de ser uma ferramenta de grande importância para a gestão organizacional. Quando implantado de uma forma eficaz pode fornecer informações seguras que contribuem para o acompanhamento das ações administrativas em um determinado tempo pré-estabelecido.

Os indicadores financeiros são os instrumentos e métodos que permitem que seja realizada uma análise financeira da empresa, assim como ter um prognóstico sobre o futuro da mesma. Para Zdanowicz (2012, p. 67),

A análise financeira estuda, de forma criteriosa, os aspectos pertinentes às disponibilidades de caixa, comparando-as com as principais variáveis endógenas e exógenas que afetaram a organização. (...) condições internas (endógenas) da organização, procura-se averiguar o ciclo operacional, a capacidade gerencial, a motivação interna do corpo funcional e o nível tecnológico. As condições externas (exógenas) correspondem aos fatores de ordem econômica, financeira, política, social e fiscal que influenciam ou poderão vir a impactar no desempenho da organização. Para este estudo serão apresentados os seguintes indicadores: de liquidez, capital circulante, de estrutura, ciclo operacional e financeiro.

Este trabalho refere-se à análise financeira e projeção do fluxo de caixa como ferramenta de gerenciamento financeiro de uma organização do setor alimentício, situada na região noroeste do estado do Rio Grande do sul. Uma ferramenta capaz de auxiliar aos gestores no controle financeiro da organização, conhecendo melhor as entradas e as saídas financeiras, as oscilações do mercado a qual a mesma esta inserida, não fazendo isso de uma forma aleatória.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Metodologia

A pesquisa se classifica como aplicada pois para Vergara (2007) ela é basicamente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, ou não.

Classifica-se como descritiva pois tem a finalidade de identificar as relações entre as variáveis. (GIL,2010). É uma pesquisa qualitativa e foram utilizados os procedimentos técnicos, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso.

Na coleta de dados são apresentados os instrumentos utilizados no estudo e para Marconi; Lakatos (1982, p. 30) é a “etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos”.

A coleta dos dados foi desenvolvida através de entrevistas e documentos da indústria alimentícia, da forma que proporcionou obter-se o melhor entendimento no estudo do gerenciamento financeiro da mesma.

Na análise e interpretação dos dados Gil (2010, p. 49) define que “(...) o passo seguinte consiste na identificação das fontes capazes de fornecer as respostas adequadas à solução do problema proposto”.

Com essa teoria foram realizadas as análises dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados dos Exercícios (DRE), dos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 com o objetivo de conhecer e analisar a situação financeira passada da empresa. Na sequência organizou-se as informações das receitas e despesas de 2014 e elaborou-se a proposta do sistema de fluxo de caixa para o primeiro semestre do ano de 2015, onde se tem uma projeção das necessidades de captação dos recursos, bem como a previsão dos períodos em que haverá sobras que poderão ser aplicadas.

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada entrevista despadronizada ou não estruturada, onde foram entrevistadas a contadora e os gerentes responsáveis pela organização. E solicitado à documentação necessária para análise da organização.

Estudo aplicado

A indústria alimentícia é uma empresa de médio porte, atualmente ela produz seus próprios produtos e também trabalha com a distribuição de produtos terceirizados, estes importados do exterior. Os produtos de sua atividade principal e os produtos terceirizados são comercializados através das vendas feitas para os supermercadistas, atacadistas, varejistas e exportadores. A empresa tem sua tributação feita através do lucro real.

As análises dos indicadores financeiros foram elaboradas utilizando-se dos Balanços Patrimoniais e as Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE), dos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013. Os indicadores analisados foram: indicadores de liquidez seca e corrente, capital circulante. Os indicadores de estrutura, através da solvência geral, endividamento total, participações de capital de terceiros, ciclo operacional e financeiro, índice de rotação de estoque, índice de rotação de valores a receber, e índices de rotação de valores a pagar.

Na análise da liquidez corrente, a indústria começou com índice de 0,71 no ano de 2010, caindo para 0,49 no ano de 2011, voltando a subir em 2012 para 0,51 e alcançando o indicador desejado no ano de 2013 de 1,01. Isso em consequência que seu ativo circulante quase dobrou no ano de 2013 se comparando com o ano de 2012.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O indicador de solvência geral demonstra que a indústria alimentícia em 2010 e 2011 o seu Ativo era suficiente para liquidar os compromissos assumidos, já no ano de 2012 encontrou dificuldades para quitar seus compromissos, pois o índice obtido é 0,98, ou seja, menor que um, representando que mesmo com a venda de todo o Ativo não era suficiente para liquidar as dívidas. Em 2013 reverteu essa situação apresentando um indicador positivo de 2,15 tendo plenas condições de saldar suas obrigações.

A análise do indicador que avalia a participação de capital de terceiros na indústria alimentícia ficou mais presente a constante oscilação que a indústria enfrentou, nos anos em análise, começando no primeiro ano analisado 2010 com um índice e 0,47, seguindo mais ainda nos anos de 2011 0,15 e 2012 0,02 , ou seja, precisou e muito de recursos de terceiros. A indústria apresentou em 2013 1,15 , o qual foi o único ano que a organização conseguiu melhorar esse indicador.

Na análise do ciclo operacional e financeiro na indústria alimentícia apresentado no quadro 01, estudaram-se os índices de rotação de estoque, índice de rotação de valores a receber e o índice de rotação de valores a pagar.

Ciclo Operacional e Financeiro	Formula	2010	2011	2012	2013
PMRE = Rotação dos estoques (dias)	(Estoque Médio/CMV) x 360	42	53	60	24
PMRV = Recebimento das vendas (dias)	(Contas a Receber de Clientes Médio/Receita Líquida) x 360	50	36	35	15
Compras estimadas (R\$ mil)	CMV + Estoque Final – Estoque Inicial	9.000.742	8.792.116	9.789.763	13.460.371
PMPC = Pagamento das compras (dias)	(Fornecedores Médio / Compras) x 360	44	50	46	16
Ciclo operacional (dias financiados)	(PMRE + PMRV) – PMPC	48	39	49	23

Fonte: Dados da pesquisa

Ciclo Operacional e Financeiro

O ciclo operacional compreende a soma do prazo de giro dos estoques, mais o prazo médio de contas a receber. Nessa análise, o ciclo operacional da rotação de estoque demonstrou que no ano de 2010 era de 43 dias, passando para 53 em 2011, voltando a crescer em 2012 para 60 dias e obteve uma baixa significativa em 2013 passando para 24 dias. Já os recebimentos dos clientes que no ano de 2010 era de 50 dias, baixou para 36 dias em 2011, 35 dias em 2012 e chegou em 15 dias no ano de 2013.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O ciclo financeiro é a diferença do ciclo operacional e o prazo médio de pagamentos dos fornecedores. O Ciclo operacional financeiro demonstra o número de dias que a empresa opera com recursos próprios para o seu capital de giro. Em 2010 foram 48 dias, 39 dias em 2011, subindo para 49 dias em 2012 e baixando novamente para 23 dias em 2013.

Em ambos os ciclos ocorrem variações de um ano para outro, estas variações são significativas, mostrando que a indústria alimentícia no ano de 2010 tem o recebimento das vendas em 50 dias já o pagamentos das compras em 44 dias, em 2011 esse resultado inverte, tendo ela, 36 dias de prazo de recebimento das vendas e 50 dias para pagamentos das compras, no ano de 2012 praticamente se repete o corrido no ano anterior, sendo 35 dias de recebimento das vendas e 46 dias de pagamentos das compras, no ano de 2013 o recebimento das vendas cai para 15 dias e o pagamento das compras para 16 dias.

Com base nos indicadores analisados da indústria alimentícia, evidencia-se que a mesma apresentou no período analisado variações, ora para mais, ora para menos. Levando em consideração o ano de 2010 onde ocorreu o início da análise e o ano de 2013, último ano analisado da indústria, está apresentou melhorias conforme análise de alguns indicadores, isso devido alguns procedimentos adotados pela indústria conforme relatado das entrevistas com os gerentes dos diferentes setores para o ano de 2014.

Por meio de análises dos Balanços Patrimoniais e da Demonstração do Resultado do Exercício, foram elaborados e analisados os indicadores financeiros da organização. Posteriormente foram analisadas as entradas e saídas do ano de 2014, projetados esses valores para o primeiro semestre de 2015 e desenvolvida uma proposta de modelo de fluxo de caixa, projetando-se um crescimento de 8% para a organização, para o período. O resultado apresentado demonstra que o fluxo de caixa, quando implantado de forma adequada, torna-se uma ferramenta de grande importância para a gestão organizacional e para a tomada de decisões, pois ele possibilita aos gestores uma visão antecipada das movimentações financeiras da organização.

Conclusões

Com o desenvolvimento deste estudo, conclui-se que análise financeira e fluxo de caixa são assuntos que precisam ser muito trabalhados pelos gestores ainda nas organizações, o mesmo pode ser mais explorado e conseqüentemente possibilitando ser uma ferramenta muito importante para a tomada de decisão que ocorre no dia a dia das empresas.

Atualmente muitas empresas trabalham com reduzidos controles, e sem perspectiva de futuro no longo prazo, sem saber a sua real situação financeira, quais serão suas projeções de entradas e saídas financeiras, isso acaba como que muitas delas fiquem cada vez mais dependentes das instituições financeiras. Como conseqüências tem-se que cada vez mais os recursos que poderiam ser investidos em melhorias nas empresas potencializando seus resultados acabem indo para as instituições financeiras com o pagamento de elevados juros que as organizações pagam pela necessidade de buscar capital de giro para cumprir com suas obrigações, por isso é importante que as empresas consigam desenvolver o fluxo de caixa adequando estes a sua realidade de mercado fazendo com que esse seja uma ferramenta prática e de uso contínuo para a tomada de decisões que ocorrem no dia a dia das organizações.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O estudo da análise financeira e do fluxo de caixa teve como objetivo analisar os indicadores de uma indústria alimentícia e propor um sistema de fluxo de caixa, que auxilie ao administrador na gestão financeira, possibilitando-lhe através deste maior segurança nas tomadas de decisões.

No referencial teórico foi fundamentada teoricamente a contabilidade, com conceitos, aplicações e finalidades, na contabilidade gerencial constatou-se que ela é indispensável como forma de gerenciamento produtivo e com resultados eficientes nas organizações, possibilitando com que o fluxo de caixa possa ser uma ferramenta de grande relevância e contribuições para a contabilidade gerencial, pois o mesmo desenvolve informações necessárias das movimentações financeiras em um determinado período de interesse dos gestores.

Para desenvolvimento do trabalho analisou-se os balanços e demonstrações contábeis da indústria alimentícia, calculando os indicadores de liquidez, após desenvolveu-se o mapeamento das atividades dos setores de compras, produção e vendas, e que possibilitou entender a funcionalidade da indústria para a projeção do fluxo de caixa para o primeiro semestre do ano de 2015. 70

Neste sentido entende-se que a análise dos indicadores financeiros e do fluxo de caixa adequado à realidade da empresa pode auxiliar os gestores, uma vez que possibilita aos gestores tomarem decisões mais seguras sobre o futuro das organizações, visto que estes indicadores demonstram a atual realidade da organização.

Palavras Chave: Fluxo de Caixa. Análise Financeira. Indústria Alimentícia

Referências

- BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas S.A., 2004, 195p.
- FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 22 ed. São Paulo: Atlas S.A, 1991, 441p.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 5ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010, 184p.
- GOUVEIA, Nelson. Contabilidade. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982, 627p.
- LIZOT, Marcia. A Importância do Fluxo de Caixa para a Administração Financeira, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Unidade de Pato Branco – PR, 2004. Artigo postado na data de 26/11/2004 Site: (<http://www.contabeis.com.br/artigos>). Acessado em 15/06/14.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas S.A., 1982, 205p.
- _____. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas S.A., 2003, 311p.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégia e Operacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003, 483p. 72
- ZDANOWICZ, José Eduardo. Finanças aplicadas para empresas de sucesso. São Paulo: Atlas S.A., 2012, 288p